

Comunicado

Consulta Pública

Modelos de integração dos mercados de gás natural de Portugal e Espanha

Em cumprimento dos objetivos definidos no Plano de atividades 2011-2014 da Iniciativa Regional do Sul (S-GRI), as entidades reguladoras de Espanha, França e Portugal comprometeram-se a desenvolver diversas iniciativas que contribuam para a integração dos seus mercados de gás natural.

De entre estas iniciativas destaca-se a discussão pública sobre modelos de integração dos mercados de gás natural de Portugal e de Espanha adequados à criação de um mercado organizado de forma a garantir a liquidez e competitividade necessária à região ibérica.

Através desta consulta pública, os diversos interessados na criação do Mercado Ibérico de Gás Natural (MIBGAS) são chamados a apresentar os seus comentários sobre três modelos que se apresentam, bem como a apresentar as suas sugestões e contribuições para a identificação e resolução de questões que possam dificultar a integração dos mercados de Portugal e de Espanha.

No documento são apresentados 3 modelos básicos de integração de mercados, a saber:

- Área de Mercado (The market area model)

Este modelo consiste na criação de uma única área de mercado, através da integração das redes de transporte num único sistema de entrada e saída, com uma única zona de balanço. Neste modelo, existe um ponto virtual, que é o ponto de compra e venda grossista de gás natural, independentemente da sua localização física ou da sua proveniência.

- Mercado regional (The Trading Region Model)

Neste modelo também as redes de transporte de gás natural são integradas num único sistema de entrada e saída, mas tem por principal diferença com o modelo anterior a coexistência de duas áreas de balanço. Neste contexto, este modelo requer um nível

de harmonização legislativa inferior relativamente ao anterior, permitindo a manutenção de duas entidades para as operações de balanço, uma para cada rede nacional.

- Mercado integrado com alocação implícita de capacidade (Gas Market integration with implicit allocation of capacity)

Este modelo está focado no desenvolvimento de uma bolsa comum, permitindo em simultâneo a alocação de capacidade nas interligações e a venda de gás natural, entre duas áreas de balanço. Este mecanismo, de alocação implícita, permite alocar capacidade nas interligações com base em licitações e ofertas de compra e venda de gás natural, através de uma bolsa de gás, a funcionar em ambos os lados da fronteira. Desta forma, a alocação de capacidade e a compra e venda de gás seguirão os sinais de mercado. Neste modelo, o operador de mercado terá de casar as propostas de compra e de venda de gás independentemente da área, sendo alocada a capacidade da interligação automaticamente em todas as operações de compra e venda de gás entre os dois países.

Por forma a permitir e facilitar a participação dos vários interessados, o documento integra ainda um conjunto de informação relevante sobre as capacidades e sobre a utilização das grandes infraestruturas de entrada e de transporte na Península Ibérica.

A presente consulta pública decorrerá em simultâneo em Portugal através da ERSE, em Espanha através da CNMC e na Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia, a ACER, até ao dia 15/09/2014.

Para mais informações sobre a consulta pública aceder ao site da ERSE em <http://www.erse.pt/pt/consultaspublicas/Paginas/47.aspx> ou ao site da ACER em <http://www.acer.europa.eu/Media/News/Pages/ACER-opens-consultation-for-tackling-the-upcoming-challenges-of-the-single-EU-Energy-Market.aspx>.

Os contactos disponíveis para o envio das respostas no âmbito desta consulta pública são, no caso de Portugal: mibgas_models@erse.pt, e no caso de Espanha: mibgas@cnmc.es.

Lisboa, 25 de junho de 2014